

Milhares de mulheres nas ruas da Polônia contra a “quase” proibição do aborto

Via [Le Nouvel Observateur](#)

A entrada em vigor de uma decisão do Tribunal Constitucional na quarta-feira proíbe o aborto mesmo em casos de má-formação fetal grave.

Milhares de pessoas saíram às ruas na Polônia depois que o governo conservador anunciou na quarta-feira que a decisão do Tribunal Constitucional praticamente proibindo o aborto entraria em vigor após sua publicação no Diário Oficial no mesmo dia.

Em Varsóvia, as manifestantes acenderam tochas, acenaram bandeiras arco-íris, o emblema dos movimentos gay, bem como cartazes com as palavras “Isto significa guerra”, “Livre escolha, sem terror”.

A manifestação, que começou em frente ao Tribunal Constitucional em Varsóvia, parou o trânsito. As manifestantes então se dirigiram à sede do Partido do Direito e Justiça (PiS) ultra-católico governista.

Comícios semelhantes ocorreram em outras cidades polacas, apesar das restrições que proíbem as reuniões de massa devido ao surto de Covid-19.

Em outubro, a Corte Constitucional proibiu a interrupção voluntária da gravidez em casos de grave malformação fetal, decidindo que ela é “incompatível” com a Constituição, resultando na proibição de todos os abortos, exceto em casos de estupro ou incesto ou quando a vida da mãe estiver em perigo.

Mobilização em massa em outubro

Manifestações maciças começaram na Polônia em 22 de outubro, quando o Tribunal Constitucional, reformado pelo PiS e de acordo com seus desejos, tomou esta medida sobre o aborto.

O governo havia suspenso a publicação da decisão, após estas ações de protesto que estavam ocorrendo em meio à pandemia do coronavírus.

“Pedimos a todos que saiam para a rua. (...) Expresse sua raiva como achar melhor”, disse Marta Lempart, da Greve das Mulheres, o principal movimento por trás dos protestos, aos repórteres antes das manifestações de quarta-feira. Klementyna Suchanow, que pertence ao mesmo grupo, também lançou :

“Toda a Polônia está se mobilizando, não apenas Varsóvia, nós estamos prontas! Antes falamos do inferno das mulheres, agora vamos falar do inferno do governo. Vamos cozinhar um inferno para você. »

A Polônia, um país predominantemente católico, tem uma das leis mais restritivas contra o aborto na Europa.

Hoje, há menos de 2.000 abortos legais por ano na Polônia, de acordo com dados oficiais. As organizações feministas também estimam que cerca de 200.000 abortos são realizados ilegalmente ou no exterior a cada ano.